

Importa Fácil, Importação Formal ou Amostras? Guia Completo para Escolher a Melhor Modalidade de Importação em 2026

Entenda os limites, custos, riscos e quando migrar para uma operação profissional de importação

Muitos empresários iniciam sua jornada no comércio exterior após encontrar fornecedores no Alibaba, Made-in-China ou outras plataformas internacionais. Nesse momento surge uma dúvida muito comum:

Vale a pena importar pelo Importa Fácil dos Correios ou já devo estruturar uma importação formal com RADAR e despacho aduaneiro?

A resposta depende de fatores como valor da mercadoria, objetivo da compra, frequência das importações, necessidade de revenda, exigências regulatórias e planejamento tributário.

Na prática, uma escolha incorreta pode gerar retenções aduaneiras, tributação inesperada, problemas fiscais e até inviabilizar o crescimento da operação.

Neste guia, vamos explicar tecnicamente como funciona cada modalidade, quais são seus limites e em que momento a sua empresa deve migrar para uma estrutura profissional de importação.

O problema: muitos importadores começam sem entender os limites de cada modalidade

É comum encontrarmos situações como:

- Empresas comprando pelo Alibaba acreditando que qualquer mercadoria pode entrar pelo Importa Fácil;
- Importadores acreditando que o imposto será apenas 60%;

- Empresários tentando revender produtos importados sem documentação fiscal adequada;
- Mercadorias retidas por incompatibilidade entre valor declarado e valor real;
- Compras comerciais sendo enviadas como amostra;
- Falta de planejamento logístico e tributário.

O resultado normalmente é aumento de custos, atrasos e riscos fiscais.

Por isso, antes de realizar qualquer compra internacional, é fundamental entender qual modalidade está sendo utilizada.

Etapa 1 — Entenda o que é o Importa Fácil

O Importa Fácil é um serviço dos Correios destinado a simplificar determinadas operações de importação de menor porte.

Na prática, o fluxo funciona da seguinte forma:

1. O comprador realiza a compra junto ao fornecedor internacional;
2. O fornecedor envia a mercadoria por operador postal;
3. A carga chega ao Brasil;
4. A Receita Federal realiza a fiscalização;
5. Os tributos são calculados;
6. O importador realiza o pagamento;
7. Os Correios efetuam a entrega.

O Importa Fácil não substitui a importação formal.

Ele apenas simplifica determinadas operações dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

Quando o Importa Fácil pode fazer sentido?

Normalmente para:

- Pequenas compras;
- Testes iniciais de fornecedores;
- Peças de reposição;
- Produtos de baixo valor agregado;
- Operações não recorrentes.

Porém, à medida que a empresa cresce, os benefícios da importação formal passam a superar amplamente as facilidades do modelo simplificado.

O mito dos “60% de imposto”

Uma das maiores confusões do mercado é acreditar que importar pelo Importa Fácil significa pagar apenas 60%.

Na realidade, a tributação pode envolver:

- Imposto de Importação;
- ICMS estadual;
- Taxa de despacho postal;
- Eventuais cobranças administrativas.

Dependendo do estado de destino, o custo efetivo pode superar significativamente os 60%.

Além disso, uma fiscalização mais rigorosa pode resultar em:

- Revisão de valor aduaneiro;
- Exigência documental;
- Multas por subfaturamento;
- Retenção da mercadoria.

Por isso, utilizar apenas a alíquota de 60% como referência pode gerar uma projeção financeira incorreta.

Onde a Rimerá pode ajudar nesta etapa?

Antes da compra internacional, a equipe da Rimerá pode realizar:

- Simulação tributária;
- Estimativa de frete internacional;
- Análise do NCM;
- Verificação de licenças e anuências;
- Avaliação da melhor modalidade de embarque.

Saiba mais sobre nossos serviços de consultoria:

👉 <https://www.rimera.com.br/consultor-comex-despachante-aduaneiro>

Etapas 2 — Comprando diretamente do Alibaba

Muitos compradores acreditam que o Alibaba possui uma opção chamada “Importa Fácil”.

Na prática, não é assim.

O Alibaba é apenas uma plataforma de negociação entre comprador e fornecedor.

O que determinará o tratamento aduaneiro será:

- Modalidade de envio;
- Valor da mercadoria;

- Tipo de produto;
- Documentação emitida;
- Forma de importação escolhida.

O fornecedor poderá enviar utilizando:

- Correios;
- EMS;
- DHL;
- FedEx;
- UPS;
- Frete aéreo formal;
- Frete marítimo.

Cada modalidade possui regras completamente diferentes.

Correios, Courier e Importação Formal: entenda a diferença

Correios

Mais utilizado para:

- Pequenos volumes;
- Baixo valor;
- Testes iniciais.

Vantagem:

- Processo simplificado.

Desvantagem:

- Menor controle operacional;
- Limitações comerciais;
- Menor previsibilidade.

Courier (DHL, FedEx e UPS)

Muito utilizado para:

- Amostras;
- Mercadorias urgentes;
- Produtos de alto valor agregado.

Normalmente indicado para:

- Até aproximadamente 50 kg;
- Valores compatíveis com a modalidade simplificada.

Leia também:

 <https://www.rimera.com.br/frete-aereo-atendimento-agil>

Importação Formal

Indicada para:

- Revenda;
- Operações recorrentes;
- Volumes maiores;
- Planejamento tributário;
- Crescimento empresarial.

É o modelo utilizado pela maioria das empresas importadoras profissionais.

Etapa 3 — O que caracteriza uma amostra?

A importação de amostras possui finalidade específica.

Seu objetivo é:

- Teste;
- Homologação;
- Aprovação técnica;
- Avaliação de qualidade.

Exemplos válidos:

- 1 luminária;
- 2 peças de roupa;
- Pequenos lotes de tecido;
- Componentes para análise.

Exemplos que normalmente deixam de ser amostras:

- 100 camisas;
- 50 luminárias;
- 200 unidades para estoque.

Quando a quantidade caracteriza finalidade comercial, a Receita Federal pode entender que se trata de uma importação para revenda.

Risco comum: utilizar amostras para atividade comercial

Muitas empresas tentam iniciar suas operações importando lotes comerciais sob a justificativa de amostras.

Essa prática pode resultar em:

- Fiscalização adicional;
- Revisão aduaneira;
- Cobrança complementar de tributos;
- Multas administrativas.

O ideal é utilizar a modalidade de amostra apenas para validação técnica e comercial do produto.

Etapas 4 — Quando migrar para a Importação Formal?

Existe um momento em que continuar utilizando remessas simplificadas passa a ser um erro estratégico.

Alguns sinais claros são:

Crescimento do valor das compras

Exemplo:

- USD 3.000;
- USD 5.000;
- USD 10.000 por embarque.

Crescimento do peso

Exemplo:

- 80 kg;
- 150 kg;
- 300 kg;
- 500 kg.

Necessidade de revenda

Quando a empresa pretende:

- Formar estoque;
- Emitir nota fiscal;
- Trabalhar com distribuidores;
- Vender para marketplaces.

Necessidade de escala

Quando o objetivo é importar regularmente.

Como funciona a Importação Formal?

A operação formal exige:

- CNPJ ativo;
- Habilitação RADAR;
- Cadastro Siscomex;
- Despacho Aduaneiro;
- Registro na DUIMP;
- Controle fiscal e contábil.

Fluxo resumido:

1. Escolha do fornecedor;
2. Definição do Incoterm;
3. Contratação do frete;
4. Embarque internacional;
5. Chegada da carga;
6. Registro da DUIMP;
7. Fiscalização;
8. Recolhimento dos tributos;
9. Desembaraço aduaneiro;
10. Emissão da Nota Fiscal de Entrada.

Vantagens da Importação Formal

Segurança Jurídica

A empresa opera dentro da legislação aduaneira.

Revenda Regular

Permite:

- Comercialização nacional;
- Formação de estoque;
- Distribuição.

Controle Tributário

Possibilidade de:

- Planejamento tributário;
- Controle de custos;
- Precificação correta.

Escalabilidade

Sem as limitações típicas das remessas simplificadas.

O papel do RADAR

O RADAR é a habilitação necessária para que a empresa possa operar no comércio exterior brasileiro.

Sem ele, não é possível registrar operações formais no Siscomex.

Conheça nosso guia:

🔗 <https://www.rimera.com.br/radar-expresso-radar-limitado-ilimitado>

Também recomendamos a leitura:

🔗 <https://www.rimera.com.br/2-documentacao-e-radar>

Checklist: qual modalidade escolher?

Escolha Amostra quando:

- ☒ Está testando um produto
- ☒ Precisa avaliar qualidade
- ☒ Ainda não decidiu importar comercialmente

Escolha Correios ou Courier quando:

- ☒ Compra pequena
- ☒ Baixo volume
- ☒ Operação não recorrente
- ☒ Produto sem necessidade de estrutura formal

Escolha Importação Formal quando:

- ☒ Vai revender
- ☒ Precisa emitir NF de entrada
- ☒ Importa regularmente
- ☒ Busca crescimento sustentável
- ☒ Quer reduzir riscos fiscais

Como a Rimera ajuda desde a primeira importação

A maioria dos problemas de importação acontece antes mesmo da mercadoria embarcar.

Por isso, a Rimera atua desde o planejamento inicial:

Análise documental

- Invoice;
- Packing List;
- Certificados.

Classificação fiscal

- NCM;
- HS Code;
- Tratamentos administrativos.

Planejamento tributário

- Estimativa de impostos;
- Simulações de custos.

Logística internacional

- Aéreo;
- Marítimo;
- Courier;
- Transporte nacional.

Despacho aduaneiro

- DUIMP;
- Fiscalização;
- Liberação aduaneira.

Conheça nossos serviços:

🔗 <https://www.rimera.com.br/consultor-comex-despachante-aduaneiro>

Conclusão

O Importa Fácil pode ser uma excelente ferramenta para validar fornecedores, testar produtos e realizar operações pontuais. No entanto, empresas que desejam construir uma operação sólida, previsível e escalável normalmente acabam migrando para a importação formal com RADAR, DUIMP e despacho aduaneiro.

A diferença entre uma importação que gera lucro e uma operação que gera prejuízo muitas vezes está no planejamento realizado antes da compra.

Entender corretamente quando utilizar amostras, remessas simplificadas ou importação formal é o primeiro passo para importar com segurança e competitividade.

Próximo Passo: Continue sua Jornada de Importação
Se este guia ajudou você a entender as diferenças entre Importa Fácil, Amostras e Importação Formal, recomendamos continuar pelos seguintes conteúdos:

Guia: Como Começar a Importar

🔗 <https://www.rimera.com.br/1-como-comecar-a-importar>

Guia: Documentação e RADAR

🔗 <https://www.rimera.com.br/2-documentacao-e-radar>

Guia: Impostos e NCM

🔗 <https://www.rimera.com.br/3-impostos-e-ncm>

Guia: Despacho Aduaneiro

👉 <https://www.rimera.com.br/4-despacho-aduaneiro>

Guia: Logística Internacional

👉 <https://www.rimera.com.br/5-logistica-internacional>

Guia: Riscos e Regulamentações

👉 <https://www.rimera.com.br/6-riscos-e-regulamentacoes>

Precisa de uma simulação gratuita?

A Rimera Multimodal pode analisar sua operação antes da compra e apresentar uma projeção completa de:

- Impostos;
- Frete internacional;
- Custos aduaneiros;
- Necessidade de RADAR;
- Licenças e anuências;
- Viabilidade logística.

Solicite uma análise técnica e descubra qual modalidade faz mais sentido para sua primeira importação ou para a expansão do seu negócio.

Se você está planejando importar ou teve mercadoria retida e precisa entender se ainda é viável regularizar:

Acesse o guia completo de planejamento de importação:

<https://www.rimera.com.br/1-como-começar-a-importar>

Ou solicite um simulado completo da sua operação:

<https://www.rimera.com.br/simule-gratis-importacao>

Descomplicamos importar e exportar.

Solicite agora seu simulado **gratuito**:

Comece com a **Rimera Multimodal**

RIMERA MULTIMODAL LTDA

www.rimera.com.br

+55 11 5510 0908

operacional@rimera.com.br

Av. Paulista 807, conj, 2315. São Paulo, SP - CEP 01311-100, Brasil.